



Revista Portuguesa de
Cardiologia
Portuguese Journal of **Cardiology**
www.revportcardiol.org



ARTIGO ORIGINAL

Fatores de risco cardiovascular em crianças

Marisete Inês Fraporti, Fernanda Scherer Adami*, Michele Dutra Rosolen

Centro Universitário Univates, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Nutrição, Lajeado, Brasil

Recebido a 13 de julho de 2016; aceite a 17 de dezembro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Criança;
Estado nutricional;
Doença
cardiovascular

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) destaca-se como um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV). O diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão na infância tem potencial de causar grande impacto contra desfechos adversos futuros.

Objetivo: Verificar a relação da pressão arterial diastólica (PAD) e sistólica (PAS) com avaliação antropométrica e a zona residencial de crianças de municípios do Rio Grande do Sul, Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo de modelo transversal, realizado com 709 crianças de seis anos completos a nove anos incompletos. Foram aferidas a pressão arterial, peso corporal, altura e circunferência da cintura (cc). Utilizaram-se testes estatísticos, com nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$) e o *software* utilizado para esta análise foi o SPSS versão 13,0.

Resultados: A obesidade foi significativamente associada à pré-hipertensão, HAS grau um e dois. A CC elevada foi significativamente associada à classificação da PAD de pré-hipertensão e HAS grau 1 e de PAS HAS grau um e dois ($\leq 0,01$).

Conclusão: As crianças residentes na zona urbana apresentaram médias de PAS significativamente superiores às que residiam na zona rural. Aquelas com CC elevada apresentaram médias de PAS e PAD superiores em relação às crianças com CC normal. As crianças obesas demonstraram as maiores médias de PAS e PAD, em relação às com sobrepeso e às eutróficas e, à medida que aumentaram as médias de idade, índice de massa corporal e CC, as médias da PAS e PAD aumentaram também.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Child;
Nutritional status;
Cardiovascular
disease

Cardiovascular risk factors in children

Abstract

Introduction: Systemic hypertension is one of the main risk factors for cardiovascular disease (CVD). Early diagnosis and treatment of hypertension in childhood can potentially have a significant impact on future adverse outcomes.

* Autor para correspondência.

Correios eletrônicos: fernandascherer@univates.br, frscherer@ibest.com.br (F. Scherer Adami).

Objective: To investigate the relationship of diastolic (DBP) and systolic blood pressure (SBP) with anthropometric data and area of residence of children in municipalities of Rio Grande do Sul state, Brazil.

Methods: This is a cross-sectional study of 709 children between six and nine years of age. Blood pressure, weight, height and waist circumference (WC) were measured. Statistical tests had a maximum significance level of 5% ($p \leq 0.05$) and the software used was SPSS version 13.0.

Results: Obesity was significantly associated with pre-hypertension, and stage 1 and 2 hypertension as assessed by DBP and SBP (≤ 0.05); high WC was significantly associated with a classification of pre-hypertension and stage 1 hypertension based on DBP and a classification of stage 1 and 2 hypertension based on SBP (≤ 0.01).

Conclusion: Children living in urban areas had significantly higher mean SBP than those living in rural areas. Those with high WC presented higher SBP and DBP compared to children with normal WC. Obese children showed higher mean SBP and DBP compared to those who were overweight or normal weight and mean SBP and DBP also increased with older age and higher mean body mass index and WC.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são a primeira causa de incapacidade e morte prematura no mundo. A hipertensão arterial sistêmica (HAS), por sua vez, é um dos fatores de risco mais importantes para desenvolvimento dessas doenças¹. A obesidade é vista como uma epidemia mundial, acompanhada do aumento de fatores de risco cardiovasculares, como a HAS. Níveis pressóricos elevados em crianças preveem HAS do adulto e contribuem para a ocorrência de eventos cardiovasculares. Assim, a identificação e o tratamento precoce da hipertensão na infância tem potencial de causar grande impacto contra desfechos adversos futuros².

Nas últimas décadas, a prevalência de pressão arterial (PA) elevada tem aumentado entre as crianças e a falta de diagnóstico pode levar ao não tratamento da enfermidade e sua persistência até a maioridade³. A presença de PA elevada em crianças pode antecipar o aparecimento de lesões em órgãos-alvo, como hipertrofia do ventrículo esquerdo, aumento da espessura das artérias carótidas, alterações vasculares na retina e até mesmo sutis alterações cognitivas¹.

Atualmente se considera obrigatória a medida da PA a partir dos três anos de idade, anualmente, ou antes disso, quando houver fatores de risco. No entanto, a metodologia complexa exigida para a verificação da PA em crianças faz com que muitos profissionais a excluam de sua rotina ou interpretem os valores aferidos de forma incorreta, o que pode resultar em subdiagnóstico e conseqüências incorrigíveis para esses indivíduos².

O excesso de peso, avaliado pelo índice de massa corpórea (IMC), é um importante preditor da PA elevada em crianças. Assim, a classificação adequada do estado nutricional em crianças é um instrumento de alerta para o risco de hipertensão. A obesidade tem sido identificada como um importante fator de risco para o desenvolvimento de DCV, no entanto, outros fatores, aliados à obesidade ou não, também exercem influência sobre este risco⁴.

A circunferência da cintura (CC) é a medida que reflete obesidade abdominal e pode ser utilizada de forma isolada para a determinação de risco de alterações metabólicas e DCV, em crianças e adolescentes⁵. Na faixa etária infantil, estudos mostram que a CC está relacionada ao excesso de gordura abdominal e a fatores de risco para DCV, como colesterol total, *Low Density Lipoprotein* (LDL), colesterol aumentado e *High-density lipoprotein* (HDL) colesterol baixo⁶.

O objetivo deste estudo foi verificar a relação da PA (diastólica e sistólica), avaliação antropométrica, CC, gênero, idade e zona residencial de crianças de seis anos completos a nove anos incompletos, de municípios do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo de base populacional de modelo transversal, com escolares da rede municipal de municípios do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. Os dados foram extraídos de um banco de dados secundário, cuja coleta foi realizada nos anos de 2012 e 2013. A coleta de dados foi realizada com crianças e adolescentes, porém, para o presente estudo, foram extraídos somente os dados referentes às crianças de seis anos completos a nove anos incompletos, matriculadas nas escolas municipais, perfazendo uma amostra de 709 crianças de ambos os gêneros. Destes alunos, foram incluídos no estudo aqueles que tivessem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) devidamente assinado pelos responsáveis. Foram excluídos da pesquisa os alunos que não estavam presentes na escola no dia da coleta de dados e que se recusaram ou desistiram de participar de alguma etapa da pesquisa.

A estatura foi aferida em centímetros (cm), com precisão de 1 mm, com estadiômetro portátil da marca AVANUTRI. O IMC foi classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)⁷, em quatro grupos: magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade. A classificação foi realizada através

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7536461>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7536461>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)